

PESQUISAS NAS MICROBACIAS EXPERIMENTAIS DO LABORATÓRIO DE HIDROLOGIA FLORESTAL ENG. AGR. WALTER EMMERICH RELACIONADAS AOS PROCESSOS HIDROLÓGICOS QUANTITATIVOS.

ARCOVA, F. C. S; CICCIO, V.; RANZINI, M.; SANTOS, J. B. A. Diagnóstico de qualidade das águas de unidades de conservação do Estado de São Paulo. 2011. In: CONGRESSO MUNDIAL DA ÁGUA, 14., 2011, Porto de Galinhas. **Anais...** Porto de Galinhas: SRHE, 2011. 14 p.

RESUMO

O Instituto Florestal de São Paulo vem estudando a relação floresta-água no Laboratório de Hidrologia Florestal Eng. Agr. Walter Emmerich (LHFEAWE), localizado no Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Cunha, desde 1980, com o objetivo de desenvolver estudos dos processos hidrológicos relacionados à quantidade e qualidade das águas. O Laboratório está situado junto às cabeceiras do rio Paraibuna, tributário do rio Paraíba do Sul. Três microbacias hidrográficas experimentais denominadas A, B e D estão sendo monitoradas através de registros contínuos de precipitação e da cota fluviométrica, através de uma rede de pluviógrafos e linígrafos, desde 1982, 1987 e 1991, respectivamente. Este artigo apresenta uma síntese dos resultados mais relevantes das pesquisas relacionadas aos processos hidrológicos quantitativos, tais como: balanço hídrico, deflúvio, interceptação e escoamento total, direto e de base. Desta forma, espera-se poder contribuir para o entendimento das relações entre a Mata Atlântica e os recursos hídricos.